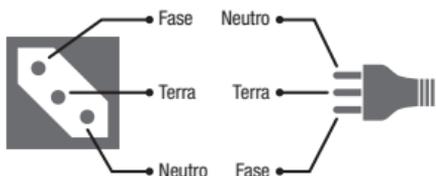


INSTALAÇÃO

Após a identificação, verifique se a tensão da rede elétrica é compatível com a tensão especificada no estabilizador (entrada). Verifique a tensão e a potência do(s) equipamento(s) que será(ão) ligado(s) na saída do estabilizador:

1. A tensão deverá ser a mesma da saída do estabilizador.
2. Não ligue mais equipamentos do que seu estabilizador suporta!

Abaixo, descrevemos o padrão de polarização do cordão de força e tomada tripolar, que devem ser seguidas obrigatoriamente:

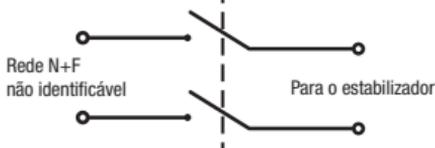


ATENÇÃO: Um bom aterramento é indispensável para o funcionamento do estabilizador. Não se consegue um aterramento ligando o terra do aparelho ao neutro da rede elétrica ou utilizando peças metálicas que não sejam para este fim. Qualquer dúvida, consulte as normas de instalação da empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica. O estabilizador deve ser instalado próximo a tomada da rede elétrica e esta deve ter fácil acesso.

Observação: Se o local de instalação do estabilizador não possuir tomada tripolar não utilize adaptador de dois para três pinos que não tenha entrada para aterramento (borne de conexão externo).

A RETIRADA DO PINO TERRA DO CABO DE FORÇA OCASIONA A PERDA DA GARANTIA DO ESTABILIZADOR!

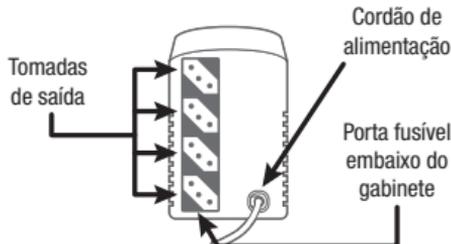
Caso a identificação do condutor neutro da instalação elétrica não seja possível ou confiável ou caso o estabilizador seja ligado a uma rede bifásica, recomendamos um dispositivo de interrupção bipolar externo conforme o desenho ao abaixo:



Consulte valor do disjuntor na linha fusível da tabela de modelos nesta embalagem.

CARACTERÍSTICAS:

Traseira do estabilizador:



↑ **ESTE LADO PARA CIMA** ↑

* O estabilizador deve trabalhar na vertical, mantendo 10 cm de espaçamento mínimo, em volta do mesmo, para não prejudicar a refrigeração